O verde-oliva

Gabinete do Ministro do Exército
Assessoria de Relações Públicas

Brasília, 25 - Dezembro 78 - N.º 33



sinal verde

DIA DA BANDEIRA

— Aproximadamente 50 mil pessoas assistiram no dia 19 Nov em Manaus-AM, uma grande festa cívico-esportiva, promovida pelo Comando Militar da Amazônia e Governo Estadual. Foi uma reunião de confraternização popular, em comemoração ao Dia da Bandeira. Além da parte solene em homenagem à Bandeira, a grande massa humana que compareceu ao estádio Vivaldo Lima assistiu à diversas demonstrações de adestramento militar e ainda disputas desportivas.



LABORATÓRIO DO EXÉRCITO FABRICA PARA A CEME

— A Central de Medicamentos — CEME firmou convênio com o Ministério do Exército visando a fabricação de produtos farmacêuticos pelo Laboratório Químico-Farmacêutico do Exército. O contrato envolve recursos da ordem de 45 milhões de cruzeiros.

O convênio assinado entre a CEME e o Ministério do Exército, através da Diretoria de Saúde, possibilitará a fabricação de 21 produtos farmacêuticos constantes da linha padronizada da Central de Medicamentos.

Os medicamentos que serão fabricados para a CEME pertencem às seguintes linhas: seis antibióticos; três multivitamínicos; três antiparasitários; dois anestésicos locais; um antianêmico; um antiespasmódico; um antiinflamatório; um bactericida local; um antidiarréico; e um para uso cardiológico.



CARTAS DE SOLDADOS

— O VERDE-OLIVA recebeu e agradece as cartas enviadas pelo Soldado Marco Aurélio Correa, do Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro-RJ, e pelo Soldado Gutierres, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Brasília-DF.

Em ambos os compartiendo a mesma idéia central: patriotismo, cumprimento do dever e satisfação por integrar o nosso Exército! Nossos parabéns a vocês.



"O VERDE-OLIVA" EM NOVA FASE (III)

— Em junho deste ano editamos o nosso O VERDE-OLIVA número 22, iniciando uma nova fase na sistemática deste periódico. Hoje está circulando o "VO" número 33, encerrando portanto, o ano de 1978 com 13 edições normais e 3 comemorativas (O "VO" comemorativo do Dia do Soldado não foi numerado). Em 1979 continuaremos aguardando as notícias de nossa OM e com satisfação as divulgaremos, transmitindo as mensagens de fé, de patriotismo e de operosidade de nosso grande público. Aos colaboradores, muito obrigado. Aos brasileiros, civis e militares de todas as partes, nossos votos de Feliz Ano Novo.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Chegam até nós, suaves e harmoniosos, os sons das canções natalinas. O momento traduz paz, perdão e amor.

A Estrela Natalina enseja renúncias, esperanças e promessas; renúncias ao ódio, esperanças de vitórias e promessas de amor universal.

Em toda parte nos inebria o forte significado deste momento.

No convívio do lar, entre os filhos — seiva que se nutre de nossa compreensão — e a lembrança dos que se foram — raízes perdidas no passado — paira a consciência votiva dos filhos e pais amorosos.

O fim de um ano laborioso — facetado de alegrias e desesperos, risos e lágrimas — e a proximidade de melhores dias são envolvidos pela presença forte de um canto de paz e de boa vontade.

Dentro em pouco iniciaremos mais uma etapa de nossa vida.

1979. Caminhamos para o cumprimento de nosso destino; destino que esperançamos alvissareiro de longo a largo.

Um Ano Novo se anuncia promissor — estas as nossas esperanças; cheio de boas realizações — estas as nossas metas; pleno de vitórias — estes os nossos desejos.

Que cada dia de seus meses seja de amizade e trabalho.

Que em cada hora de seus dias sejamos envoltos no sincronismo do amor familiar e na fé cristã e humana.

Que entre os filhos de Deus haja o entendimento necessário para o total repúdio às ações indignas.

Que a liberdade paire sobre todos os povos do mundo, dando ao homem trabalhador incentivo para a operosidade de sua mão obreira.

Que em torno à mesa acheguem-se os amigos e os amigos dos amigos.



Que à hora da reza conciliem-se os piedosos e os desesperados.

Que ninguém se aliene das responsabilidades dos encargos recebidos.

Que o sacrifício da fé, o sacrifício da bravura e o sacrifício da solidão sejam compreendidos por todos.

Que a memória dos mortos permaneça viva e próxima.

Que haja luz. Que haja paz. Que haja a concórdia.

(Maj Med Alberto Martins da Silva)

O Aniversário do 3º Gpt Fron na visão do Soldado



SOLDADO JOÃO NEVES DOS SANTOS

Nove de junho, data em que comemoramos o segundo aniversário do 3.º Gpt Fron.

O dia 9 de junho deste ano foi uma comemoração muito especial para todos os militares desta unidade. As solenidades tiveram início às seis horas, com o deslocamento da tropa, à pé, até o Km 9. Em lá chegando, tivemos o hasteamento do Pavilhão Nacional, após o que houve a palestra do General Comandante, quando foi realçado que aquele ato significava, praticamente, a instalação naquele local de um futuro Batalhão de Infantaria de Selva (BIS).

Após as palavras do Chefe, seguiram-se apresentações de vários números artísticos, e depois fomos brindados com uma alegre e descontraída churrascada.

As quatorze horas, iniciamos a marcha de regresso ao quartel.

A chegada na cidade tomamos o "passo ordinário", desfilando pela rua Sete de Setembro, principal artéria do centro comercial da cidade. Fizemos uma breve parada defronte à sede do Governo do Território, para que pudéssemos homenagear o primeiro mandatário do território pela passagem do terceiro aniversário de seu governo. Após, prosseguimos até o nosso aquartelamento.

Em 1976, o K9 era local de instrução do antigo CFAR. A tropa a ser incorporada nesse ano, foi deslocada para lá no dia 15 de janeiro, quando permaneceu vinte dias em proveitosa instrução militar.

Esse local, deixou muitas lembranças, para aqueles que ali tiveram seus primeiros treinamentos na caserna. Várias imagens e personagens ficaram gravadas em nossas memórias, como foi o caso de um excelente Sargento que em ato de bravura, quando da realização de uma sessão noturna de instrução, por infelicidade perdeu sua mão direita.

Agora, 9 jun 78, deixou sua marca, para aquele local e para nós, este grande acontecimento, o nascimento de mais um ente querido, qual seja uma nova Unidade de Infantaria de nosso Exército.

No futuro, quando a passagem dos anos vividos nos fizerem curvar fisicamente, a nossa memória e o nosso espírito serão revigorados ao ver desfilar em nossas lembranças aquelas imagens queridas e tão caras dos 15 jan 76, quando eu incorporei no antigo CFAR, 9 jun 76, quando vi criar o 3.º Grupamento de Fronteira, e 9 jun 78, quando levamos o embrião para a formação de uma Unidade, que por certo será grande, como grande é a Infantaria, o Exército, a Amazônia e o nosso Brasil.



ATUALIDADES

Secretaria Geral do Exército



O Clube do Exército ocupa, em Brasília, no Setor de Clubes Sul, às margens do Lago Paranoá, uma área de 105.000 metros quadrados. Dotado de moderna construção, visa atender às necessidades sociais do Exército e propiciar aos oficiais e suas famílias oportunidades para realização de atividades sociais, desportivas, recreativas, artísticas e culturais, bem como confraternização com outros segmentos da comunidade militar e da sociedade civil em geral.

Sua sede consta de dois pavilhões em concreto aparente, no estilo arquitetônico chinês. No primeiro existe um auditório com capacidade para 470 pessoas, dotado de palco, camarins e cinema, salão de jogos, "snooker" e bilhar, instalações completas de sauna, aparelhagem Apolo, salão de beleza, barbearia, posto médico e secretaria.

No outro pavilhão, encontram-se o Salão de Festas, um "Mezzanino", restaurante, copas e bares compondo a parte superior interna; no piso inferior, encontram-se a cozinha e o Salão Nobre, este capaz de reunir, em recepção, cerca de 1.000 pessoas. Esse conjunto se completa, externamente com uma área de lazer incluindo extensa varanda com piscina suspensa, quadras de peteca, bar e garagem para barcos, tudo construído em três diferentes níveis.

Na área não edificada existem diversas quadras de tênis, de vôlei, basquete, futebol de campo reduzido, de bocha, pa-



redão de tênis, piscina olímpica, parque de estacionamento e bares.

O Clube conta atualmente com mais de 1.700 freqüentadores entre militares e civis que, juntamente com seus dependentes, ocupam o Clube do Exército divertindo-se sadiamente, quer seja nas áreas de lazer, quer seja por ocasião da intensa atividade social levada a efeito mensalmente, dentre as quais se destacam os "Chopp-Som" (jovem), as "Tardes-Mirins" (garotada) e os "Sábados-Dançantes" (adultos), além da programação semanal de cinema.

DEPARTAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS



Paciente sendo atendido no Gabinete Radiológico e Fachada do Prédio Principal

O SMI é a única organização Militar de Saúde destinada exclusivamente ao tratamento da tuberculose e presta assistência aos militares e seus dependentes.

É diretamente subordinado à Diretoria de Saúde.

Com a capacidade de 180 leitos o SMI tem, entre os seus baixados, atualmente, oficiais, sargentos, cabos, soldados e civis dependentes de militares.



Sala de Recreação dos baixados

Os militares da ativa baixam ao SMI, via de regra, por transferência do Pavilhão de Isolamento do Hospital Central do Exército. No Sanatório, têm reavaliado o seu estado de saúde, através de exames necessários. Para tal fim o SMI dispõe de boa aparelhagem radiológica estando, igualmente, o gabinete de pesquisas clínicas, capacitado a executar os exames necessários, chegando mesmo à realização de testes bacteriológicos mais complexos tais como cultura para BK e testes de avaliação da resistência do bacilo.

A legislação vigente prevê que o tratamento dos casos de tuberculose seja realizado no prazo máximo de 18 meses, ou seja, em 3 períodos de 6 meses, ao fim dos quais deverá ser dado parecer definitivo quanto às condições de saúde do paciente, definindo a sua situação quanto a incapacidade definitiva, ou não.

Os índices de recuperação têm sido elevados. No primeiro semestre de 1978 somente um paciente foi julgado incapaz depois do período de tratamento e observação.

1979 - ANO INTERNA

PARTICIPAÇÃO

Departamento de Ensino de Pesquisa

AMAN

Missil Anticarro "COBRA"





Os Cadetes do 4.º Ano de Infantaria receberam na AMAN, durante três dias, instruções sobre o Missil Anticarro Cobra.

A instrução foi ministrada por Oficiais e Sargentos do Pelotão de Misseis Anticarro da Cia. de Apoio do 57.º BI Mtz (Es), que Anticarro da Cia de Apoio durante o presente ano, já atingiu elevado nível de operacionalidade.

Os Cadetes de Infantaria foram adestrados com o auxílio de simuladores, aparelhos eletrônicos em que o instruendo tem a oportunidade de praticar todas as operações necessárias à realização do disparo e condução do missil até o impacto no objetivo.

A instrução teve pleno êxito e foi coroada com a realização do tiro real do missil, no Campo de Instrução da AMAN, tendo sido destruidos todos os alvos que figuravam blindados inimigos à distância de 2.000 metros.

Assim, os futuros Oficiais tiveram oportunidade de travar conhecimento com a mais sofisticada arma anticarro, orgânica de Infantaria, em uso no nosso Exército.





IONAL DA CRIANÇA
DO EXÉRCITO



9.ª REGIÃO MILITAR

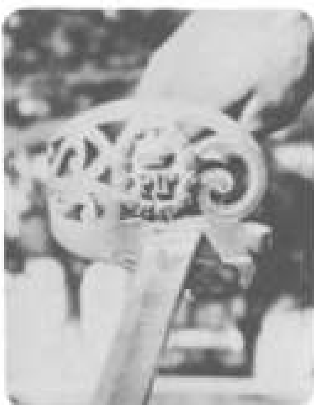
2.ª BRIGADA MISTA

41.º BI Mtz

MONUMENTOS HISTÓRICOS

Em meados de 1941, a 9.ª RM erigiu em Coxim, monumento comemorativo da Retirada da Laguna, situado na Praça Silvio Ferreira, sob o qual repousam os restos mortais do Major do Exército Imperial Randolpho Olegário Figueiredo e do Capitão Capelão Francisco Bueno Sampaio.

Neste monumento encontramos as seguintes inscrições:



"AOS INTREPIDOS OFICIAIS E PRAÇAS DA CONSTANCIA E DO VALOR, QUE, TENDO COMO COMANDANTES O CORONEL MANOEL PEDRO DRAGO, BRIGADEIRO JOSÉ ANTÔNIO DA FONSECA GALVÃO, CORONEL CARLOS DE MORAIS CAMISÃO E MAJOR TOMAZ GONÇALVES, CONSTITUIRAM, POR OCASIÃO DA GUERRA DO PARAGUAI, A HERÓICA FORÇA EXPEDICIONÁRIA DO MATO GROSSO." HOMENAGEM DA 9.ª RM — 24-VI-1941.



E do outro lado uma bela consideração: "DESTA LOCALIDADE, ONDE, COM ÂNIMO FORTE E MORAL LEVANTADA, RECEBERAM A ORDEM DO GOVERNO IMPERIAL DO BRASIL PARA DESALOJAR O INIMIGO OCUPANDO O MUNICIPIO DE MIRANDA, PARTIRAM OS VALOROSOS SOLDADOS DO BRASIL QUE, NO CUMPRIMENTO DO DEVER, ESCREVERAM AS PÁGINAS IMORTAIS DA RETIRADA DA LAGUNA — 20-XII-1865 a 24-VI-1866."

Nas fotos, o monumento, as inscrições e o Sr. Laudelino Eduardo Figueiredo, residente em Coxim, com a espada de seu falecido pai, o Major do Exército Imperial Randolpho Olegário Figueiredo.

ACISO em Albuquerque, MS

No periodo de 23 a 25 de outubro, a cidade de Albuquerque - MS, viveu momentos de intensa atividade, com a realização das Manobras de final de ano naquela localidade, realizadas pelo 17.º Batalhão de Caçadores (Corumbá), uma das Unidades integrantes da 2.ª Bda Ms. Foi o coroamento do ano de instrução. Paralelamente, foi realizada uma Ação Cívico-Social (ACISO), tendo o 17.º BC como elemento catalizador das forças vivas da comunidade corumbaense, não medindo esforços para colaborar com o sucesso da operação.



Na foto, aspecto colhido durante os trabalhos.

O SAR Ex na Amazônia



(Excertos da carta de um Capelão Militar da Amazônia)

"Regressei recentemente de uma viagem que se prolongou por 68 dias ininterruptos. Percorri mais de 14.000 Km. Naveguei oito dias numa pequena canoa com um minúsculo motor de dois cavalos e meio, no rio Juruá, a fim de levar a Assistência Religiosa a um pequeno Destacamento de 4 soldados em Taumaturgo, no Acre. Foi uma odisséia. À noite encostava o barquinho à beira do barranco e dormia nele. Eu levava dois tambores de gasolina no barco, o que causava maiores preocupações. O carapanã mantém um "serviço" cerrado durante a noite toda e o pium e a mutuca, durante o dia. Foi nessa viagem que eu tomei conhecimento da morte do Papa Paulo VI, três dias depois do fato. Foi uma emoção marcante. Para o Forte Príncipe da Beira também naveguei seis dias. A volta foi cheia de percalços. Era uma composição de balsas, barcos e rebocadores, ao todo em número de seis. Somente um rebocador funcionava. Em viagem foi consertado mais um que dividiu a carga, mas à noite não se podia navegar por falta de condições de luz. Encalhamos diversas vezes. Apanhamos duas tempestades muito violentas. Em ambas, ocorridas à noitinha, tivemos que nos abrigar junto do barranco, mas, mesmo assim, nos molhamos completamente, o que resultou, para mim, numa gripe que me deixou completamente afônico, com o que perdi dois dias de trabalho, porque sem voz não posso atuar. Mas no final, a alegria da missão cumprida. **Graças à Deus!**"

O Passeio Mais Alegre

O 28.º BIB, sediado em Campinas - SP, mantém, através da Seção de Relações Públicas, uma estreita ligação com o meio estudantil da cidade e sua vizinhança. O Batalhão tem prestado apoio a estas escolas, sempre que solicitado.

Neste ano, as escolas participaram das solenidades festivas da Unidade, fazendo-se presentes no aquartelamento, onde visitaram as instalações e tomaram contato com a vida da caserna. Nestas oportunidades o Batalhão tem proporcionado passeios com os carros blindados, que são a alegria das crianças, as quais demonstram sua gratidão através de abaixo-assinados e redações como a que segue:

"Dia 24 de outubro de 1978. Fomos visitar o quartel do 28.º BIB. Chegando lá, fomos recebidos pelo Ten Netto e Sgt Nelson. Eles nos mostraram a quadra de Educação Física. Nessa quadra de Educação Física existem barras, pesos e uma pista de exercícios.

Logo após, nos dirigimos aos Campos de Treinamento, onde haviam cordas, arames, casas, túnel e cabanas.



A seguir, nós andamos em dois carros blindados que nos levaram a passear em volta do Campo de Treinamento. Quase na hora de irmos embora, nós fomos visitar as Companhias, onde haviam armas, barracas e capacetes dos soldados, bem arrumados, indo depois ao refeitório dos sargentos, onde lanchamos.

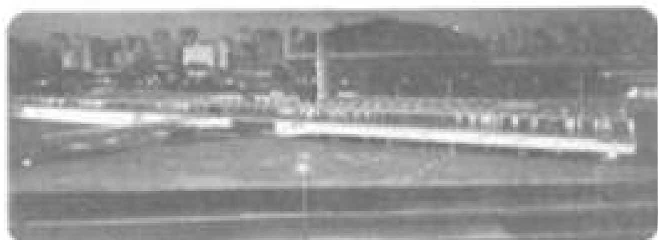
A visita ao 28.º BID foi O PASSEIO MAIS ALEGRE que eu já tive."

(Cláudio José Vitor — Escola Estadual Professor Norberto de Souza Pinto).

QG do Ibirapuera Completa 10 Anos

Na fotografia abaixo vemos em primeiro plano o prédio do Quartel-General do II Exército, em São Paulo - SP, que abriga também o Comando da 2.ª Região Militar. Localizado numa das áreas mais bonitas da grande metrópole, o QG apresenta uma arquitetura bastante moderna e funcional, possuindo ainda um heliporto, áreas para estacionamento de viaturas e pátio para formaturas.

Nas suas proximidades e em posição frontal está localizado o Parque do Ibirapuera, que é a maior área verde da capital paulista. Lateralmente encontra-se a Assembléia Legislativa e em sua retaguarda o Ginásio Ibirapuera, visível na foto do entardecer paulistano.



Boas Férias e... Não Durma no volante !

Fim de ano. Missão cumprida. Festas natalinas. Férias merecidas.

É a oportunidade que muitos têm de viajar pelas paisagens mais bonitas do mundo: as terras brasileiras!

Rever os entes queridos, os amigos, o torrão natal; particularmente para os militares, que são transferidos para os mais distantes rincões da Pátria, chegou a hora de matar as saudades!

Mas para que essa justa aspiração se torne realidade, não esqueça os deveres fundamentais do bom motorista.

Faça a revisão em sua viatura. Obedeça rigorosamente as leis de trânsito. Assegure-se de que seus documentos estão em ordem. Respeite a velocidade máxima de 80 Km/h.

E, além disso, observe as regras abaixo, para evitar dormir ao volante e transformar sua viagem em catástrofe:

— Repouse quanto puder, às vésperas de viajar dirigindo.

— Não tome remédios, como sedativos, calmantes, xaropes para tosse, que contenham álcool e outros similares.

— Não tome qualquer tipo de bebida alcoólica.

— Em sua viagem, estando na direção, mexa seguidamente os músculos do corpo.

— Segure firme a direção do veículo.

— De vez em quando mude sua posição no assento. Movimente-se.



— Evite permanecer com os cotovelos colados ao corpo.

— Procure manter o interior do carro frio. Ligue o ar condicionado, se tiver, por exemplo.

— Evite viajar quando estiver com muitos problemas.

— Procure viajar com as janelas do veículo abertas para receber o ar fresco no rosto.

— Sempre que puder, mude a velocidade do veículo. Isso evita que seu esforço se torne monótono.

— Converse com seu companheiro (ou companheiros) de viagem.

— Se viajar só, quando sentir cansaço ou sono, fale consigo mesmo ou cante, assovie, etc.

— Se sentir muita sonolência, deixe a estrada, pare o veículo fora dela e procure descansar ou mesmo dormir algum tempo.